

Folha De S. Paulo
Domingo 07/06/2015
Cotidiano

Diversidade de perfis rompe segregação, diz urbanista

Prefeitura quer aumentar área para moradia popular
De São Paulo

A mistura de perfis de moradores pode produzir uma "sociedade mais diversa e tolerante, em que uma classe se beneficia da outra", afirma Paula Santoro, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

"É muito importante a manutenção de áreas para habitação popular nas regiões já estruturadas da cidade, para rompermos com o padrão de segregação que coloca todos os pobres nas periferias, onde não há emprego nem serviços", explica Paula.

Na proposta de revisão da lei de zoneamento enviada pela prefeitura à Câmara, as Zeis (Zonas Especiais de Interesse Social) tiveram um aumento territorial de 100% em relação à lei hoje vigente.

São áreas destinadas a habitação popular, divididas em três faixas: habitação de interesse social (HIS 1), para famílias com renda de até três salários mínimos (R\$ 2.364), HIS 2 para renda de até seis (R\$ 4.728) e habitação de moradia popular (HMP) para renda familiar até dez salários mínimos (R\$ 7.880).

A demarcação desses territórios em bairros de classe média e média alta é objeto da campanha Nenhuma Zeis a Menos, capitaneada por movimentos de sem-teto e núcleos da FAU-USP e da Defensoria Pública do Estado.

DISPUTA

As Zeis são foco de polêmica por parte daqueles que não querem moradia popular perto de suas casas, entre os que tiveram seu próprio terreno

demarcado como Zeis e entre os movimentos que batalham para garantir a concretização delas.

O advogado Fabio Araújo, 39, é um dos que tiveram o terreno de sua casa, em Itaquera (zona leste), apontado como Zona Mista de Interesse Social (ZMIS), que permite tanto habitação social como comércio. "Se a proposta é levar pobres para a região central, algo está errado: moro a 16 quilômetros do centro. Cadê a Zeis em Moema?", diz.

Santoro explica ainda que a ideia de que a região contemplada com Zeis sofre desvalorização é um mito. "Nenhum trabalho feito até hoje comprovou essa tese", diz.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/221868-diversidade-de-perfis-rompe-segregacao-diz-urbanista.shtml>